
Editorial

O volume 12, n. 2, da revista *Geografia e Pesquisa* conta com cinco artigos.

Abrimos esse número com o texto do Prof. MSc Filipe Gomes Paulo (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ/Rio de Janeiro) intitulado *Contribuições geográficas para a compreensão dos lugares de densidade política: o exemplo dos monumentos, toponímia e identidade*, que busca fazer uma discussão entre política, cultura e espaço através de uma leitura da rizomática da ciência e da natureza. O artigo faz uma discussão entre as relações de toponímia e política, monumentos, política e identidade e, finalmente, os lugares de densidade política, e faz reflexões sobre a política e a cultura como elementos geográficos e da vida cotidiana.

O fazer docente no processo ensino-aprendizagem: reflexões e desdobramentos na Geografia escolar, do Prof. Dr. Lineu Aparecido Paz e Silva (Universidade de Brasília – UnB/Brasília, DF), apresenta reflexões acerca da educação geográfica que, diante do cenário de transformações da prática em sala de aula, vivencia processos de adaptação. O autor trata aqui da realidade do docente, assim como da gestão e do planejamento escolar, e sua relação com o educando e o processo de aprendizagem que, como denota em seu texto, necessita voltar-se para a solução de futuros problemas que serão enfrentados na sociedade. Para o autor, o caminho benéfico para a educação geográfica está vinculado ao processo de ensino, acompanhamento sistemático do educando e objetivos do planejamento, além disso, necessita que o ensino ocorra de maneira a proporcionar a construção do conhecimento.

O terceiro artigo, de autoria do Dr. Juan Pablo Celemín, investigador adjunto do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Conicet/Argentina), intitulado *Escenarios de aumento del nivel del mar para la costa del Ecuador continental*, trata sobre o aumento do nível do mar e apresenta cenários futuros que requerem a atenção da sociedade de modo que sejam tomadas as medidas de adaptação e de mitigação necessárias para resolver o problema. O autor utiliza aqui a integração de sistemas de informação

geográfica e imagens de satélite como um elemento-chave. No caso da República do Equador, a simulação de um aumento do nível do mar de até 5 metros apresenta uma grande área continental afetada contendo importantes centros urbanos. As províncias de Guayas e Los Rios aparecem como afetadas, seguidas por El Oro, Esmeraldas e Manabi.

O quarto artigo, escrito pelos doutorandos Caio dos Anjos Paiva e Raphael Gonçalves de Campos, ambos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR/Curitiba), tem como título *Análise comparativa dos modelos adotados como referência para a definição dos mapeamentos de referência do Brasil e da Alemanha* e apresenta uma discussão acerca dos elementos que compõem o mapeamento de referência realizado no Brasil e sua relação com a sistemática adotada para o mapeamento alemão. Visando contribuir para ampliar informações a respeito da lógica desenhada como modelo para o caso brasileiro, o comparativo buscou, a partir das semelhanças observadas entre os dois sistemas, identificar quais lacunas do mapeamento topográfico brasileiro poderiam ser preenchidas tomando como exemplo uma referência mundial, como o mapeamento realizado na Alemanha.

E, finalmente, para concluir esse volume da revista *Geografia e Pesquisa*, o artigo *Abordagem do solo no ensino médio: concepções e práticas nas aulas de Geografia*, de autoria de Josiane Costalonga Andrade e a Prof.^a Dr.^a Jully Gabriela Retzlaf Oliveira (Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/Cornélio Procópio), tem como objetivo analisar a abordagem do solo e suas propriedades no Ensino Médio, desde o entendimento e percepção dos alunos sobre o tema até as aulas e práticas de ensino voltadas à explicação deste conteúdo na Geografia escolar. Metodologicamente, trata-se de estudo de caso de um grupo de alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Cornélio Procópio/PR, compreendendo revisão bibliográfica sobre o solo e suas propriedades, aplicação de questionário e práticas de ensino sobre o tema.

Nesse número da revista, o leitor vai poder desfrutar de discussões relevantes da Geografia e/ou associadas a ela e à educação. Contribuíram para esse número pesquisadores e professores de diferentes instituições, tais como: UFRJ, UnB, Conicet (Argentina), UFPR e UENP. As editoras desejam uma boa leitura e solicitam contribuições de pesquisadores e professores

com artigos, resenhas e entrevistas para nossa revista de fluxo contínuo.

Comissão editorial

Prof.^a Dr.^a Fabiana Lopes da Cunha

Prof.^a Dr.^a Luciene Cristina Risso